

empirismo e (quiza da observação), o que fará a sua gloriosa coroação. (5)

Contra estes preceitos, com razão levantou-se a voz tambem autorisada de Coste, como accentua o escriptor antes citado, que não podia admittir o pretendido divorcio entre a observação e a experimentação, que estão ligadas uma a outra pelas relações mais intimas e necessarias, as trocas mais frequentes, em therapeutica, como em tudo o mais. (6)

E' pois, o empirismo, uma das phases naturaes dos acontecimentos scientificos, e que eu creio, com Fonssagrives, terá sempre lugar em therapeutica, até que a physiologia normal e a physiologia pathologica não tenham mais obscuridades, e que ella aceita como um recurso, um expediente, mas nunca como um systema.

Respeitem-se por tanto sempre em materia de therapeutica, o empirismo e as tradições, como factos iniciaes de melhores provas.

(*Continúa*)

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

Algumas notas sobre a tuberculose, vacinação e attenuação do virus tuberculoso, herança, precocidade do mal, panaricio tuberculoso. — D'uma interessante publicação feita pela *Associação franceza*, que cuida especialmente do estudo da tuberculose, tendo por director o illustre professor Verneuil, extrahimos as notas seguintes de importancia immediata para os clinicos em geral:

O professor Gosselin, substituto na Escola de Medicina de Caen, dirigio suas investigações para a attenuação do virus tuberculoso. Verificou em primeiro logar se era possivel vaccinar os animaes contra a tuberculose, inoculando um vi-

(5) *Claude Bernard*.—L'Evolution scientifique de la médecine et son état actuel. Cours du Collège de France, 1870.

(6) *Coste*.—De l'observation et de l'expérience en physiologie—Paris 1871.

rus attenuado, que chegava a este estado ou por meio da entrada no organismo de diversos animaes totalmente ou quasi refractarios à molestia, ou no emprego de um virus proveniente d'uma tuberculose passageira, ou, enfim, pela inoculação do sangue de animaes tuberculosos em lugar de culturas. Todos estes meios falharam, a molestia d'elles resultante sendo sempre da mesma natureza.

A inoculação contra a tuberculose parece, pois, impossível. Gosselin procurou ver então se não existia alguma substancia capaz de esterilisar o organismo da produção dos bacillos. Sob este ponto de vista os saes de mercurio não teem effeito, o que não succede com o iodoformio, substancia que não póde, é verdade, ser considerada como prophylactica da molestia, mas que embaraça a sua marcha, demorando as manifestações geraes e desviando, por assim dizer, a acção inflammatoria. Entretanto, se se dér o iodoformio ao animal logo após uma inoculação tuberculosa, a produção dos bacillos pára, e só continuará, e assim mesmo lentamente, se se suspender o uso do medicamento.

Succede o mesmo tambem se o iodoformio começa a ser usado quando as granulações tuberculosas estiverem ainda em caseificação. São notaveis estes resultados, porque parecem demonstrar a influencia poderosa deste agente para obstar a vitalidade dos bacillos de Koch, embora, sem um tratamento adjuvante e continuado, os seus germens fiquem em estado latente no organismo. Mesmo assim o estado latente dos germens bacillares podem vir depois prejudicar à sua evolução, o que a experiencia seguinte pode provar perfeitamente:

Inoculem-se dous coelhos ou dous porquinhos da India, no mesmó dia e nas mesmas condições; no fim de dez ou doze dias mate-se um d'elles e a autopsia ha de revelar granulações tuberculosas. O outro animal deve estar no mesmo estado. Pois bem, submetta-se elle ao uso continuado do iodoformio, que se ha de conservar por alguns mezes; se se suspender, porém, o uso do remedio a molestia progride e o animal morrerá rapidamente. Experiencias como esta teem sido por muitas vezes repetidas, de modo a não deixar a menor duvida. Fica demonstrada por ellas tambem a doutrina do professor Verneuil sobre o microbismo latente, segundo a qual um microbio pathogenico pode existir na economia sem manifestar sua presença por symptoma algum; mas chegando

um momento favoravel, o meio de cultura do micro-organismo se apropria á sua evolução, e desenvolve-se naturalmente o cortejo de symptomas da molestia que lhe corresponde.

—Raymond e Arthaud por muito tempo indagaram se era possivel chegar á vaccinação tuberculosa, concluindo afinal negativamente, apesar de tentarem a immuidade sem vaccinação, no que obtiveram melhor exito com o emprego do tannino. Esta substancia gósa em elevado grão da propriedade de tornar imputresciveis os tecidos animaes. Assim, um coelho que ingira durante um mez uma gramma de tannino por dia em sua alimentação, e depois de morto collocando-se em um lugar quente e humido, não apresenta alteração alguma durante quinze dias, n'este tempo estando impróprio ao desenvolvimento das bacterias da putrefacção. Os coelhos vivos, pergunta-se, apresentarão immuidade analoga para o microbio tuberculoso?

Importa averiguar este facto mais evidentemente, apesar da experiencia já o ter demonstrado. M. Raymond comprovou, na verdade, que o tannino, administrado na dóse de 1 a 5 grammas por dia, góza, no tratamento da tuberculose, principalmente na fórma aguda, d'uma confiança muito maior do que os agentes precedentemente usados, como o iodoformio, o sulfureto de carbono, etc. Em quasi todos os doentes submettidos ao uso d'esta substancia os symptomas da molestia foram diminuindo, a tosse se tornou pouco a pouco menos frequente, os suores pararam, a fraqueza geral desapareceu, e no fim de quinze dias a nutrição d'elles levantou-se, até verificando-se augmento consideravel de peso.

Os resultados clinicos fallam, pois, muito alto em favor do emprego do tannino, como medicação anti-bacillar.

—Ninguém ignora que para grande numero de medicos a tuberculose não é contagiosa por herança, ao menos o germen, e apenas a predisposição. Dizem elles geralmente: — *ninguém nasce tuberculoso, mas tuberculisavel.*

Landonzy combateu esta maneira de pensar, e mostrou que muitos individuos nascem realmente tuberculosos, apoiando-se em grande numero de factos observados em recém-nascidos. Um facto de muito valor refere-se a um individuo morto de tuberculose e que teve quatro filhos, os quaes morreram tuberculosos na infancia, e isto sem que a mãe,

que conserva-se ainda robusta, de modo algum possa ser suspeitada da molestia.

Em um trabalho publicado sobre este importante assumpto Laudouzy e Martin discutem a questão de saber se é possível encontrar qualidade tuberculizante no esperma, e d'ahi justificar-se a transmissão directa. Estes experimentalistas demonstram que a inoculação do esperma de cobayas tuberculosas, em grande numero de casos, produz a molestia nos animaes inoculados; e, embora digam que ainda não podem tirar d'esse facto conclusões formaes, asseveram entretanto que existe no esperma de tuberculosos propriedades geradoras da molestia. Muitos estudos e experiencias a este respeito precisam de ser iniciados e reproduzidos.

—O professor Lannelongue publicou ha pouco um trabalho que vem confirmar ainda as investigações de Laudouzy com relação á precocidade da tuberculose infantil. Trata de tuberculoses externas, como abscessos, osteo-periostites, tuberculose testicular, osteo-arthritis, etc.

De doze observações relatadas em meninos de 22, 16, 13, 12, 10, 5, 2 mezes e 1, de 16 dias e 3 semanas, importa notar que na mór parte dos casos a affecção se manifestára logo após o nascimento, o que contribue para confirmar a doutrina da infecção intra-uterina do fêto, por qualquer modo que seja. O papel da herança não é, pois, limitado á transmissão do terreno tuberculizavel, que é então um terreno semeado, onde o germen não ha de fatalmente desenvolver-se, visto que pode encontrar no organismo infantil condições de resistencia, que podem mantel-o em estado de preservação e até neutralisar o principio virulento.

—Na mesma colleção de factos clinicos attinentes á tuberculose vem uma curiosa observação de panaricio tuberculoso, referida pelos Drs. Peyrot e Jonesco. Trata-se de um individuo que soffria de ataques de rheumatismo, do ultimo dos quaes conservou na face dorsal da segunda phalange uma nodosidade em estado de indolencia completa durante cinco mezes. De repente e sem causa apreciavel o ponto nodoso tornou-se séde de grande dór e latejamentos agudos, de modo a exigir incisões largas por parte do cirurgião chamado. Nos primeiros dias decorridos após a abertura do supposto panaricio nada confirmava o diagnostico, até que a ferida assumio aspecto tão caracteristico que o diagnostico de tuberculose

foi imposto, em consequencia do que procedeu-se á amputação do dedo, com rapido e feliz resultado.

De uma forma de laryngite simples e diagnostico difficil nas creanças.— Nas creanças a phlegmasia catarrhal do larynge apresenta-se algumas vezes sob physionomia excepcional, simulando laryngite stridulosa ou diphtherica. Os symptomas observados são bem graves ás vezes, de modo que não pode o medico orientar bem o tratamento por desconhecer a natureza da affecção. A 16 do mez passado M. Descroizilles era chamado para ver um menino, que de volta de um passeio tivera accessos de tosse e imprudentemente tomara na manhã do dia seguinte um banho frio, que trouxe-lhe immediatamente aggravação do seu incommodo, com febre, prostração e dyspnéa. O numero de pulsações era de 140 por minuto, e era tanta a sua ancia que não foi possivel tomar a temperatura axillar. O exame do pharynge e dos pulmões nada revelou de notavel, chamando attenção principalmente a tosse rouca e a febre. No dia seguinte o doente peiorou, apesar de ter vomitado bastante com o uso da ipecacuanha, que lhe foi receitada. Na tarde d'este mesmo dia foi elle assaltado de um violento accesso de suffocação, com dyspnéa extrema e face cyanotica. Pelo exame estethoscopico encontrou apenas ruidos bronchicos, sem cousa nenhuma p'ro lado dos pulmões. O mesmo doutor receitou-lhe entao preparados de opio com expectorantes, de modo que nos dois dias seguintes o doente melhorou e passou bem. Mas sendo de novo atacado de outro accesso de suffocação foi chamado á pressa um medico da vizinhança, que, a vista do estado grave, aconselhou immediatamente a tracheotomia. Os paes afflictissimos resolveram conduzir o doente para o hospital de Sevres, onde foi recolhido ao pavilhão de isolamento, melhorando em seguida sem ser precisa a intervenção cirurgica. Alguns dias depois o doentinho achava-se em convalescença, até que foi reconduzido á casa paterna.

Na mesma occasião, diz M. Descroizilles, em que me occupava d'esse doente o accaso me permittio observar um outro em identicas circumstancias. Era uma menina de minha clientelá, habitualmente robusta, mas que após o jantar fôra atacada de tosse e rouquidão, acompanhadas de dyspnéa. Reconheci pelas indagações a causa da molestia, achando